RESUMO SIMPLES - NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE RUMINANTES

NÍVEIS DE INCLUSÃO DO RESÍDUO DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM) NA DIETA DE BEZERROS DESMAMADOS: CONSUMO

Amanda Da Silva Tavares (amandatavares0261@gmail.com)

Evelyn Da Silva Andrade (evelynas1006@gmail.com)

Francineide De Jesus Da Costa (francijcosta09@gmail.com)

Renata Nunes De Souza (renatazoosouza@gmail.com)

Márcio Lopes Muller (marciomullercomercio4064@gmail.com)

Jeferson Luís Vasconcelos De Macêdo (jefersonlvmacedo@gmail.com)

Michel Do Vale Maciel (michelmaciel@ufam.edu.br)

Laura Priscila Araújo Amaro Maciel (Lauramaciel@ufam.edu.br)

Introdução: A alimentação é a maior despesa na criação de gado, principalmente por conta do uso

de insumos tradicionais como milho e farelo de soja. Nesse cenário, aproveitar resíduos

agroindustriais da região pode ser uma alternativa mais sustentável, ajudando a reduzir os custos e a

aumentar a eficiência na produção. O resíduo da casca de tucumã apresenta potencial nutricional e

disponibilidade na região amazônica, podendo ser incorporado à dieta de ruminantes como fonte

energética e fibrosa. Objetivo: Avaliar o consumo por bezerros desmamados alimentados com

diferentes níveis de inclusão do resíduo da casca de tucumã em substituição parcial ao milho na dieta.

Metodologia: O experimento foi conduzido em Parintins-AM utilizando quatro bezerros

desmamados com aproximadamente quatro meses de idade e peso médio inicial de 40 kg. O

delineamento experimental adotado foi quadrado latino 4×4 (Protocolo CEUA - 23105.031414/2024

38), com quatro tratamentos correspondentes aos níveis de inclusão da casca de tucumã (0, 5, 10 e

15%) na dieta. As dietas foram formuladas com milho moído, farelo de soja, feno de capim BRS Piatã

e mistura mineral, mantendo proporção volumoso: concentrado de 40:60. O consumo de matéria seca

e de nutrientes foi determinado pela diferença entre a quantidade de alimento fornecido e as sobras

coletadas durante o período experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância e

regressão com nível de significância de 5%. Resultados: Observou-se que o consumo médio de

matéria seca variou aproximadamente de 2391,62g/dia (0%) para 2233,77 g/dia (10%), chegando a

2376,10 g/dia (15%) g/dia, indicando a inclusão do resíduo na dieta de bezerros. Com relação ao

consumo de matéria seca em relação a massa corporal, seguiu padrão semelhante, variando entre

2,65% e 2,81%, também sem diferença significativa, indicando que a inclusão do tucumã não

comprometeu drasticamente a ingestão, mesmo com mudanças na composição da dieta. Semelhante

ao consumo de matéria seca, o consumo de matéria orgânica e matéria mineral apresentaram variação

sem efeito estatístico significativo, com valores próximos entre os tratamentos. Conclusão: A

inclusão de até 15% do resíduo da casca de tucumã na dieta de bezerros desmamados pode ser

utilizada sem prejuízos ao consumo de matéria seca e de nutrientes, demonstrando potencial como

ingrediente alternativo na alimentação de ruminantes na região amazônica.

Palavras-chave: eficiência produtiva; nutrição de ruminantes; resíduo agroindustrial; alternativa sustentável.